

RECENSÕES

VALENTIM, Marta Pomin, (Org.) *Profissionais da informação: formação, perfil e atuação profissional*. São Paulo: Polis, 2000. 156 p. ISBN 85-7228-011-1

Recensão elaborada por **Sofia Galvão Baptista**

O livro fornece uma coletânea de textos sobre o profissional da informação, abordando os seguintes aspectos: formação, designação e atuação. A introdução, além de comentar a organização do livro, traz, nos anexos, uma avaliação da evolução dos nossos currículos e apresentação das competências e habilidades do profissional no âmbito dos países do MERCOSUL. O documento (anexo 3) é fruto da reunião de diretores de escolas de Biblioteconomia e Ciência da Informação. O primeiro capítulo é de Oswaldo Francisco de Almeida Júnior, intitulado "Profissional da Informação: entre o espírito e a produção". Traz uma reflexão sobre a profissão, sua função e denominação. O autor questiona, entre outros aspectos, o uso da designação bibliotecário atada à instituição biblioteca. Mostra que, atualmente, um termo que significa o extremo oposto, profissional da informação, está sendo utilizado com bastante frequência. No seu texto, o autor registra 83 denominações diferentes retiradas da literatura, depoimentos e outros. Tenta demonstrar que sofremos uma espécie de "miopia" ao não reconhecermos a potencialidade da profissão. No segundo capítulo, "O profissional da informação sob o prisma de sua formação", José Augusto Chaves Guimarães aborda a formação do profissional de Arquivologia e de Biblioteconomia no contexto do MERCOSUL, da LBD e diretrizes curriculares para a área de Ciência da Informação. Discute as questões éticas e outras preocupações com a formação do profissional que representam desafios para os educadores. No texto apresentado por Miriam Vieira da Cunha "A formação dos profissionais da Informação na França: comparação com o sistema brasileiro" (cap. 3), a autora compara a formação dos profissionais franceses, que se dá em diferentes níveis e áreas e, portanto, contrastam com a formação brasileira. No capítulo 4, tem-se a contribuição de Gloria Ponjuan Dante: "Perfil del profesional de informacion del nuevo milenio". Define os limites de atuação do profissional da informação, papéis desempenhados, definição do que seria o "moderno" profissional e como seria a gestão da informação praticada por este profissional e os conheci-

RECENSÕES

mentos e habilidades requeridos. Jussara Santos, no capítulo cinco, aborda o perfil do profissional bibliotecário e questiona igualmente a definição e atuação do denominado “Moderno Profissional da Informação” (MIP). Finaliza afirmando que “o perfil ideal é contingencial ao ambiente e à sociedade onde atua”. No capítulo seis, tem-se a contribuição de Johanna W. Smit com o texto “O profissional da informação e sua relação com as áreas de Biblioteconomia / Documentação, Arquivologia e Museologia. Utilizando metáforas tais como: “cada macaco em seu galho” ou “árvores e galhos”, a autora mostra as particularidades da experiência brasileira em relação a esses cursos, que evoluíram de forma diferente, comparando com outros países. Questiona a relação desses profissionais com o objeto de trabalho “a informação”. Em algumas afirmações da autora, pode-se perceber que os limites entre as três profissões são tênues, pois conclui que os profissionais “...seguem princípio e metodologias próprias, muito embora todos persigam o mesmo objetivo”, continua definindo o objetivo em comum “...disponibilizar a informação certa, da fonte certa, para o usuário certo...”. No último capítulo, é apresentada outra contribuição da organizadora, com o título “Atuação e perspectiva para o Profissional da Informação”. Marta L.P. Valetim, baseando-se na proposta de Mueller (1996) de um profissional vivo e atuante, apresenta seis pontos que o profissional deve atuar conscientemente: realidade (conhecer a situação real e identificar pontos fortes e pontos fracos); identidade (reflexões sobre a identidade); foco (definir usuários, parceiros, concorrentes e a inserção na sociedade); processo (definição da matéria-prima de trabalho); recursos (tecnológicos, tipos de unidade e modelos de gestão); perspectiva (competências, habilidades, mercado e sociedade do futuro). Aponta as perspectivas do mercado de trabalho e sintetiza as principais mudanças ocorridas (passado, presente e futuro), num quadro que mostra a indústria da informação e outro que mostra a evolução (passado, presente e futuro) da biblioteca.

A contribuição da coletânea é importante para se iniciar uma discussão sobre as principais questões que envolvem o profissional da informação: a reforma do currículo, a designação, a definição do que é moderno e as fronteiras entre os profissionais que convivem no mesmo espaço e as perspectivas do mercado.